

Unidos na Oração (Efésios 3.14-21)

Unidos - Série de Estudos em Efésios

Você ora? Pelo que você ora? Como você ora? E qual nosso maior objetivo em oração? Perguntas como essas podem nos deixar envergonhados por talvez não termos uma vida de oração, mas também revelam nosso coração, nossos pedidos de oração revelam aquilo que é importante em nosso coração, aquilo que tira nosso sono ou que é nosso grande sonho. No texto de hoje vamos observar a oração de Paulo pela Igreja, o que ele, movido pelo Espírito, entendia como a grande necessidade da igreja de Jesus.

- Leia Efésios 3.14-21.

Unidos na Oração (3.14-21)

Até aqui vimos a saudação de Paulo à igreja (1.1-2); o louvor ao Deus Trino em sua obra de Redenção (1.3-14); a oração de Paulo pela Igreja (1.15-23); A grande obra da salvação pela graça que recebemos quando estávamos mortos (2.1-10); a reconciliação e união que temos em Jesus de uns para com os outros na igreja (2.11-22); A revelação do mistério do Evangelho (3.1-13); e, agora, no final do terceiro capítulo, Paulo faz uma segunda oração, agora de joelhos e pedindo que a igreja seja fortalecida para ser tomada pela plenitude de Deus.

“Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,” (v.14-15)

Paulo, antes de continuar com o restante da carta, faz uma pausa para orar de joelhos pela igreja. Isso deixa claro que era algo extremamente importante, isso fica explícito em sua postura, os judeus não tinham tanto costume de orar de joelhos, suas orações normalmente eram feitas de pé, de olhos abertos e com as mãos e o olhar voltados para o céu. Orar de joelhos era uma postura de profundo quebrantamento, humilhação e dependência, e ao tomar essa postura, Paulo estava expressando com todo seu ser seu coração diante de Deus, diante de toda riqueza que ele falou antes (olhe o resumo no parágrafo anterior) sua reação era se prostrar diante de Deus para pedir que o Senhor desse à igreja, o privilégio de experimentar do amor de Cristo e ser tomada pela plenitude de Deus.

Ele ora dessa forma pela igreja, pois, a enxerga como de fato ela é: Família de Deus. Isso fica claro no versículo 15 quando diz que essa família constituída tanto dos que estão na terra bem como os que estão no céu tem o mesmo sobrenome, todos eles tem uma identidade familiar e coletiva que decorre de Deus, essa é a base da identidade da igreja, ela não é um mero grupo religioso, é a família de um Pai amoroso. No restante do texto Paulo apresentará seus pedidos que não podem ser totalmente separados um do outro, como partes de um carro, mas como degraus de uma escada, um levando ao próximo e a uma realidade muito mais superior e sublime. Vejamos então qual a oração de Paulo pela igreja e qual deve ser nossa oração hoje.

1. Paulo pede pelo fortalecimento espiritual (v.16)

“para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;” (v.16)

O primeiro pedido de Paulo é pelo nosso fortalecimento espiritual, que se daria pela obra do Espírito em nossa alma. Essa oração é um pedido pelo próprio Deus, pelo Espírito Santo. Quando cremos em Deus, e

nossa vida é transformada pelo poder dele, como feitos habitação de Deus, o Dia de Pentecostes foi a grande prova disso. No Antigo Testamento a presença do Espírito de Deus sobre o homem não era permanente, mas momentânea, era coletiva e individual em casos específicos. Pense por exemplo na coluna de nuvem e de fogo no deserto (Ex 13.20-21), quando os filhos de Israel estavam saindo do Egito para Canaã, ela era a manifestação de Deus sobre e com o povo, a nuvem que os dava proteção do sol do deserto durante a jornada de dia, e o fogo que os protegia do frio do deserto e possibilitava sua jornada durante a noite, eram manifestações do Deus presente. Porém chegando na terra da promessa essa manifestação de Deus cessou. Pense em Sansão (Jz 13-16) um homem comum, mas separado para Deus que pela presença do Espírito, da unção de Deus tinha força sobre-humana e libertava os israelitas, porém por sua tolice e desobediência teve sua unção removida, recebida somente no seu último momento quando voltou a depender de Deus e cumprir seu dever. Esses episódios do Antigo Testamento, dentre vários que poderiam ser citados, mostram que naquele momento da história da redenção a presença do Espírito Santo era temporária e de forma coletiva. No Novo Testamento a presença é permanente e individual, além de ser coletiva, após pentecostes a igreja recebeu sobre cada um dos membros línguas como de fogo, à semelhança da coluna de fogo do Êxodo, na nova aliança somos habitados pelo Espírito de forma contínua.

Mas então porque Paulo estava orando por mais do Espírito? Justamente porque eu posso ser mais ou menos cheio do Espírito, Paulo vai falar sobre não apagarmos o Espírito (1 Ts 5.19) e o entristecer (Ef 4.30) através de nossa frieza na fé ou pecado, um filho de Deus que vive em desobediência, desprezando a comunhão e os meios de Graça (Ceia do Senhor, Batismo e Palavra) vai conseqüentemente viver uma vida espiritual fraca. Deus pode e derrama mais e mais do Espírito depois de pentecostes, olhe para Atos 4.31, essas pessoas já tinham o Espírito Santo, e pouco tempo depois do pentecostes oraram como igreja pedindo o poder de Deus e ele respondeu, e foram “cheios do Espírito Santo”, por isso podemos e devemos orar para ter nossa vida cada vez mais empoderada e capacitada pela presença de Deus, pois quando isso ocorre estaremos prontos para experimentar mais do próprio Deus, e ter mais intimidade com ele à medida que o servimos e vivemos a transformação de vida operada por ele. A expectativa de Paulo era alta, pois ele pede que Deus faça isso de acordo com a riqueza de sua glória, isso não é pouca coisa, mas como foi dito antes, esse pedido não é completo em si mesmo, mas funciona em conjunto com o próximo.

- *Você tem desejo de ser mais e mais cheio do Espírito, pelo próprio Deus e viver uma vida que transparece a mudança que ele fará no seu ser? Se sim essa oração é pra você, inclua-a em suas devoções diárias, peça a Deus que o fortaleça em sua presença.*
- *Você tem vivido em conformidade à resposta acima? Buscando intimidade com Deus através dos meios que ele te deu? Lembre-se da pessoalidade do Espírito Santo, honre-o.*

2. Paulo pede Pela habitação de Cristo no coração (v.17)

“e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,”

O segundo pedido que decorre do primeiro é pela habitação de Cristo em nosso coração. E aqui novamente precisamos lembrar da presença definitiva na conversão, mas também da dinâmica da presença que decorre de nossa vida ser cheia do Espírito Santo transformando nosso interior, vamos por partes.

Quando creio no Senhor, Jesus vem habitar em meu coração, sou habitação do Deus Trino, isso me faz ser parte da igreja, do templo de Deus que é a comunhão dos crentes espalhados pelo mundo e os que estão no céu também (1 Co 12.27). Porém a dinâmica da habitação é uma realidade, por conta da minha

frieza e desobediência a Deus a evidencia dessa habitação se torna cada vez menor, assim como quando vivemos vidas cheias do Espírito em constante transformação a evidencia da habitação de Cristo e tornará cada vez mais evidente. Pense por exemplo na recepção de visitas em casa, se um amigo vem passar uma tarde conosco nossa casa não muda praticamente nada, apenas preparamos uma refeição, arrumamos a mesa o recebemos e fim, mas agora imagine que esse amigo vai morar com você por alguns meses, toda sua casa, rotina, e organização mudará radicalmente. É exatamente a mesma coisa aqui, se Jesus é só um visitante na minha vida, se não busco essa transformação interior pelo Espírito a influencia de Jesus na minha vida não é muito maior do que aquele visitante de um café da tarde. Mas se sou transformado pela obra do Espírito e tenho desejo por Cristo, por ser íntimo dele, gastar tempo com ele, valorizar e amar sua companhia, ouvir sua voz e viver para lhe agradar, certamente isso ficará evidente, toda minha vida transparecerá essa habitação. Deus não quer hospedeiros apressados, quer amigos que o recebam com alegria, que gastem tempo com ele.

É justamente por não termos esse zelo e desejo pela presença de Cristo em nossa vida que ela não muda, não vencemos pecados, não testemunhamos, afinal de contas queremos o poder e testemunhar de alguém que não conhecemos direito, é uma relação utilitarista ou meramente exterior. Jesus quer TUDO. Quando ele mora em mim as pessoas que chegarem perto de mim sentirão a presença dele, tanto individualmente como na igreja. Nossa igreja não pode ser como Laodiceia, em que Jesus era colocado de fora (Ap 3.19-20), pelo contrário, quando pessoas visitarem nossa igreja elas precisam sentir sua presença através de nós, onde Jesus está TUDO muda: nosso casamento, nossa forma de lidar com o pecado, nossos conflitos, nossas famílias, nosso louvor, nossa pregação, nossa forma de lidar com o dinheiro, nosso testemunho diante da perseguição. Jesus quer morar no seu coração crente, não o despreze, busque-o, viva uma vida cheia do Espírito buscando a cada dia se tornar uma morada cada vez mais digna daquele que quer estar com você.

- *De que áreas de sua vida você tem colocado Jesus de fora? Arrepende-te (Ap 3.19) e busque intimidade com o Senhor.*
- *Gaste tempo em oração falando com Jesus, buscando-o não apenas para pedir (não há nenhum problema em pedir) mas busque-o porque o ama, porque quer gastar tempo com ele, ter mais dele em seu coração e na sua igreja.*
- *Jogue fora as coisas que tem tomado o espaço de Jesus de seu coração, assim como Neemias expulsou o homem mau que habitava no templo (Ne 13.7-9) jogue fora tudo aquilo que tem dominado seu coração no lugar de Jesus e busque-o.*

3. Paulo pede pelo conhecimento do amor de Cristo e a Plenitude de Deus. (v.18-19)

“a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.”

A última parte do pedido de Paulo e o objetivo dos pedidos anteriores é apresentada, conhecer a dimensão do amor de Cristo, para que sejamos tomados da plenitude de Deus. Isso fica claro quando ele diz *“a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo”* ele quer que tenhamos uma compreensão do tamanho, da intensidade e do alcance do amor de Jesus por nós. Sem sermos transformados pelo poder do Espírito, então habitados por Cristo, não entenderemos essas coisas, pelo menos não da forma como Paulo escreveu. Pois é muito *“fácil”* entender o amor de Cristo, basta ler um bom livro, comentário bíblico ou assistir um sermão bíblico. Mas não é da mera cognição que Paulo está falando, isso até um ímpio pode ter se buscar, mas é um

entendimento do coração, algo que realmente transforma toda nossa existência. Muitos crentes não são tão impactados pelo amor de Cristo justamente porque nunca subiram os dois primeiros degraus da escada (V.16 e 17) somente alguém transformado pelo Espírito e que desfruta da intimidade com Cristo pode de fato ter um relance, um vislumbre em seu coração da dimensão do amor de Cristo, afinal Paulo continua e diz que esse amor *“excede todo entendimento”*. Não é algo que o estudo somente te dará, Deus pode usar o estudo para isso, porque é algo inesgotável, infinito, que não pode ser compreendido totalmente dado sua dimensão infinita e maravilhosa. Somente pela fé, desfrutando da transformação de vida que o Deus Trino proporciona em nós pela graça que podemos começar a entender o tanto que Deus nos ama.

Quando entendemos esse amor seremos tomados de *“toda plenitude de Deus”* a própria natureza divina, o ser de Deus nos tomará e nos habitará, nós nele e ele em nós. É algo que definitivamente foge de nossa compreensão, algo que não conseguimos imaginar de tão tremendo. Sempre que Deus se manifestava em sua Glória no Antigo Testamento os homens eram tomados de terror e maravilhamento, alguns caíam como mortos diante de sua glória, nós não temos noção completa do que Deus pode fazer através de uma igreja transformada pelo Espírito, habitada por Cristo e tomada pela Plenitude de Deus. Os avivamentos do passado foram pequenas amostras disso.

- *Você quer experimentar, como comunidade, mais de Deus? Busque-o com seus irmãos, levando em consideração os pedidos anteriores.*
- *O amor de Cristo por você ainda brilha em seu coração depois de anos ou décadas depois de sua conversão? Será que não precisamos de uma reforma espiritual.*

Doxologia (v.20-21)

“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!”

Paulo encerra sua oração louvando o Senhor, por tudo que ele é e faz em nós e através de nós. Nesse louvor ele diz algo fundamental sobre Deus para nossa vida de oração, seja pelos motivos acima ou por qualquer outra questão *“àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós”* o Deus a quem oramos pode fazer isso, infinitamente mais, nunca podemos ser ousados demais na oração, nunca podemos ser ambiciosos demais pelas bênçãos espirituais que temos em Jesus, pois ele pode fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos ou pensamos, nada é impossível, difícil, ou caro demais para Deus. Por isso ore! Ore por seus motivos particulares, ore por seus irmãos, ore por sua igreja e ore de acordo com essa passagem, com confiança pedindo a transformação de sua vida e igreja, pela habitação de Cristo cada vez mais plena em seu coração e na igreja e para que possamos compreender o amor incompreensível de Cristo e assim sermos tomados da plenitude de Deus.

Rev. Günther Nagel